



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

10.545

Presidente da Mesa Diretora: Martins Lima Filho

Espécie: Projeto de Resolução

Categoria: Pendentes, rejeitados, retirados de pauta, prejudicados, sobrestados

Autoria: Edmilson Bispo dos Santos

Data: 24/01/2023

Descrição Sumária: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2023. (RETIRADO). Concede o Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros a Alexandre Silveira (Ministro de Minas e Energia).

Controle Interno – Caixa: 15.1 **Posição:** 40 **Número de folhas:** 04

Espécie: PR
Categoria: Regulador
Cx: 15.1
Ordem: 40
nº fls: 02.



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2023

AUTOR:

Ver. Edmilso Bispo dos Santos.

ASSUNTO:

Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr, Alexandre Silveira

MOVIMENTO

24/01/0123

Comissão Especial.

- 1 -
- 2 - *RETIRO DE TRANSMITAÇÃO EM*
- 3 - *31.01.2023*
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
GABINETE VEREADOR EDMILSON BISPO

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 01 /2023



Concede Título de Cidadão Benemérito

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e, por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º – Fica outorgada ao **Sr. Alexandre Silveira**, o “**Título de Cidadão Benemérito**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados a este município, contribuindo sobremaneira para o seu progresso e desenvolvimento.

Art.2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal
02 de Janeiro de 2023.

Edmilson Bispo dos Santos
Vereador - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE ESPG C'AL

EM 26 DE JANEIRO DE 2023

Jeni
PRESIDENTE

Somos aprovados

Jeni

MC



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

GABINETE VEREADOR EDMILSON BISPO

BIOGRAFIA ALEXANDRE SILVEIRA

Alexandre Silveira nasceu no dia 15 de julho de 1970, vindo de uma família humilde e trabalhadora que morava na Vila Clóris em Belo Horizonte.

É filho de Adilson de Oliveira, operário e garçom, e de Maria da Conceição de Oliveira, dona de casa.

Após a mudança de seus pais para uma casa na região central, Alexandre decidiu morar com a avó, Dona Irene, que sentia muita falta do neto. Foi ela, inclusive, que o criou.

Aos 14 anos, teve a sua primeira carteira de trabalho assinada.

Aos 16 anos, Alexandre Silveira foi emancipado pelos pais para que pudesse dar início à sua vida profissional vendendo produtos que eram fabricados na indústria de colchões e móveis em várias regiões de Minas Gerais.

Realizou um curso técnico de contabilidade e conquistou uma vaga num escritório.

Em 1990, passou no vestibular para o curso de Direito, na Fundação Educacional Monsenhor Messias, em Sete Lagoas.

Em 1997, prestou concurso público no Estado de Minas Gerais para o cargo de delegado de Polícia.

Em 1998, foi designado para ocupar o cargo de delegado em Antônio Dias, cidade-mãe do Vale do Aço.

Alexandre teve sua primeira experiência político-eleitoral aos 31 anos, quando, em 2002, foi convidado pelo então vice-presidente, José Alencar, a disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Em 2004, a convite de José Alencar, Alexandre Silveira começou a trabalhar no governo Lula.

No ano de 2006, Alexandre Silveira foi eleito deputado federal com mais de 147 mil votos, sendo o 5º parlamentar mais votado de Minas Gerais.

Em 2010, foi reeleito com quase 200 mil votos, sendo novamente o 5º deputado federal mais votado no Estado de Minas Gerais.

Em 2014, Alexandre Silveira foi secretário estadual de Saúde no governo.

Ainda em 2014, foi escolhido por unanimidade pelos seus pares e contando com o apoio e o entusiasmo da direção nacional do PSD, Alexandre assumiu a direção do PSD-MG..

Alexandre Silveira assumiu a vaga de senador por Minas Gerais em 2 de fevereiro de 2022.

Para melhorar a vida das brasileiras e dos brasileiros, apresentou leis importantes: a que cria o 13º salário do Auxílio Brasil – o antigo Bolsa Família – e a que garante o pagamento desse benefício em dobro para as mães que criam sozinhas seus filhos. Foi relator da Lei Paulo Gustavo e da Lei Contra o Feminicídio.

Apresentou o projeto de lei que dobra o Auxílio Brasil, antigo Bolsa Família, para mães que criam os filhos sozinhas e garante o aumento do vale-gás. No Senado, é autor da proposta que garante a recuperação do Patrimônio Histórico Cultural do Brasil e que cria o voucher para caminhoneiros autônomos no valor de R\$ 1.000,00.

Foi relator da Lei que proíbe tatuagens e piercings em animais e da lei que restabelece a contagem do tempo de serviço para servidores públicos civis e militares das áreas da saúde e da segurança pública.

Em 2023 foi nomeado Ministro de Minas e Energia pelo então Presidente Luís Inácio Lula da Silva.